



O Museu Nacional da Música abre excecionalmente no Domingo, 1 de Outubro, para celebrar o Dia Internacional da Música com um novo concerto do ciclo "Um Músico, Um Mecenaz". Filipe Quaresma e António Rosado tocam respetivamente o violoncelo Stradivarius Chevillard-Rei de Portugal, classificado como Tesouro Nacional e datado de 1725, e o piano Bechstein de 1925, instrumentos históricos da coleção do Museu. A dupla interpretará Bach e Franck. O concerto será também ocasião para o lançamento do CD "Sonatas for cello and piano - Luís de Freitas Branco / César Franck". A entrada é livre.

SOBRE OS MÚSICOS-MECENAS

FILIPPE QUARESMA (violoncelo), "...um dos mais interessantes músicos portugueses da atualidade" (in Jornal Público) com uma "...forma precisa e soberbamente articulada de tocar, cheia de paixão e muitas vezes bastante contemplativa..." (The Strad Magazine) concilia a sua intensa carreira solista, com a atividade de professor de violoncelo na ESMAE, o lugar de primeiro violoncelo da Orquestra Barroca da Casa da Música (CdM) e do Darcos Ensemble, principal violoncelo convidado do Remix Ensemble CdM e do Sond'Ar-te Electric Ensemble, e violoncelo convidado da Orchestre Révolutionnaire et Romantique de Sir John Eliot Gardiner. Estudou na Covilhã, sua cidade natal, Londres e Florença, com Rogério Peixinho, David Strange, Mats Lidström e Natalia Gutman. Obteve vários prémios e bolsas de estudo de prestígio internacional, destacando-se o prestigiado título Associate Royal Academy of Music. Já se apresentou inúmeras vezes a solo com orquestra, tendo recentemente realizado a estreia mundial do concerto para violoncelo e orquestra de Luís Tinoco. Da sua variada discografia

salienta-se o disco “Portuguese Music for Solo Cello” preenchido com obras de compositores portugueses para violoncelo solo.

ANTÓNIO ROSADO (piano) é um “...intérprete que domina o que faz. Tem tanto de emoção e de poesia, como de cor e de bom gosto” (in Diapason Magazine). António Rosado tem uma carreira reconhecida nacional e internacionalmente, corolário do seu talento e do gosto pela diversidade, expressos num extenso repertório pianístico. Estudou no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, partindo aos dezasseis anos para Paris onde foi discípulo de Aldo Ciccolini no Conservatório Superior de Música e nos Cursos de Aperfeiçoamento em Siena e Biella. Já se apresentou a solo inúmeras vezes com orquestras nacionais e internacionais, e a sua discografia contempla obras marcantes do repertório para piano solo e de música de câmara. Laureado pela Academia Internacional Maurice Ravel e pela Academia Internacional Perosi, pelo Concurso Internacional Vianna da Motta e pelo Concurso Internacional Alfredo Casella de Nápoles. Em 2007 foi distinguido pelo Governo Francês com o grau de Chevalier des Arts et des Lettres.

FILIPPE QUARESMA (cello), “... one of the most interesting Portuguese musicians of today” (in Público Newspaper) with a “.... precise and superbly articulated way of playing, full of passion and often quite contemplative ... ” (The Strad Magazine) reconciles his intense solo career with the activity of cello teacher at ESMAE, principal cello of the Baroque Orchestra of Casa da Música (CdM) and the Darcos Ensemble, principal-guest cello of the Remix Ensemble CdM and the Sond'Ar-te Electric Ensemble and guest cello of the Orchester Révolutionnaire et Romantique. He studied in Covilhã, his hometown, London and Florence, with Rogério Peixinho, David Strange, Mats Lidström and Natalia Gutman. Filipe has received several prizes and scholarships of international prestige and, in 2010, was awarded an ARAM (Associate of the Royal Academy of Music). Has performed solo numerous times with orchestra, and recently

made the world première of Luís Tinoco's cello concerto. Of his numerous recordings, highlight for his first solo album called "Portuguese Music for Solo Cello", exclusively with works by Portuguese composers. Filipe Quaresma plays with a cello by Christian Bayon and a baroque cello by António Capela.

ANTÓNIO ROSADO (piano) is an "...interpreter in control of every note. He has so much emotion and poetry, as well as color and good taste" (in Diapason Magazine). António Rosado has a nationally and internationally recognized career, a corollary of his talent and taste for diversity, expressed in an extensive pianistic repertoire. He studied at the National Conservatory of Music in Lisbon, and, at the age of sixteen, went to Paris to study with Aldo Ciccolini at the Conservatoire Superior de Musique and at the Masterclasses in Siena and Biella. He has performed many times with national and international orchestras and his discography includes remarkable works from the repertoire for solo piano and chamber music. Distinguished by the International Academy Maurice Ravel and the International Academy Perosi, António Rosado was also laureate at the Vianna da Motta International Competition and the Alfredo Casella International Competition in Naples. In 2007 he was appointed by the French Government as Chevalier des Arts et des Lettres.

SOBRE O CICLO "UM MÚSICO, UM MECENAS"

"Um Músico, Um Mecenas" é um ciclo de concertos de entrada livre organizado pelo Museu Nacional da Música e que tem como objetivo divulgar o importante acervo do Museu, dando voz a tesouros nacionais e instrumentos de valor histórico único da sua coleção, considerada uma das mais ricas da Europa.

Os concertos deste ciclo são autênticas viagens a este espólio, conduzidas por grandes intérpretes nacionais e internacionais, que dão a conhecer os instrumentos através de concertos comentados e de uma contextualização histórica estendida, muitas vezes, ao repertório escolhido.

A interpretação, a necessária manutenção dos instrumentos musicais e a comunicação da história de cada um deles são fatores intimamente ligados e que resultam numa ação concertada entre o Museu Nacional da Música e os Mecenas do ciclo (músicos, construtores / restauradores e outros parceiros).

«UM MÚSICO, UM MECENAS 2017»

13 de Maio

Guitarra portuguesa de Kim Grácio (c. 1959)

António Chainho

por António Chainho

18 de Maio

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e piano Bechstein (1925)

Maria José Falcão e Anne Kaasa

Boccherini, Chopin e Franck

10 de Junho

Tiorba Matheus Buchenberg (1608)

Helena Raposo e Orlanda Velez (soprano)

Dowland, Purcell, Caccini e Monteverdi

15 de Julho

Violoncelos Galvão (séc. XVIII), Violoncelo Lockey Hill (séc. XIX) e Violoncelo Dinis (séc. XVIII)

Prémio Jovens Músicos: Marco Pereira, Fernando Costa, Teresa Valente Pereira, Gonçalo

Lélis

Sons com história

9 de Setembro

Cravo Antunes (1758)

Masumi Yamamoto (Japão)

Scarlatti e os seus apoiantes em Inglaterra

1 de Outubro

Violoncelo 6.º Violino Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e piano Bechstein (1922)

Filipe Quaresma e António Rosado

Franck e Bach

4 de Novembro

Piano Bechstein (1925), Violino Galvão e Violoncelo Locket Hill (séc. XIX)

Duarte Pereira Martins, Daniel Bolito, Nuno Cardoso

Haydn e Schubert

22 de Novembro

Cravo Antunes (1789)

José Carlos Araújo

Música portuguesa do séc. XVIII

3 de Dezembro

Violoncelo Galvão do Rei D. Luís (1769), Pianoforte Van Casteel (1763)

Diana Vinagre e Miguel Jalôto

Tormentos, congojas y tristezas

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados